CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – CNA
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede em Bruxelas

RESULTADOS DO CONSELHO AGRÍCOLA E DO TRÍLOGO DA REFORMA DA PAC CONTINUAM A SER MAUS PARA AGRICULTURA FAMILIAR E PARA PORTUGAL

Após mais uma ronda de "negociações" para a Reforma da PAC (2014 – 2020) entre o "trílogo" - Conselho Agrícola – Comissão Europeia - Parlamento Europeu – aí estão alguns dos intervenientes a "cantar as vitórias" do costume…

"Canta vitória" o Ministério da Agricultura, "canta vitória" o Governo, "cantam vitórias" alguns líderes europeus. E, para não lhes ficar atrás – e voltar a fazer o número que já fez como Ministro da Agricultura, no ano 2000, à data de outra Reforma da PAC que foi má para a Agricultura Nacional – também vem "cantar vitória" o eurodeputado Capoulas Santos, um dos membros do tal "trílogo"…

Afinal, este coro de "cantadores" de alegadas "vitórias" repete, a várias vozes, o "refrão" do costume nestas ocasiões:- as primeiras propostas que aparecem sobre a Reforma da PAC são propositadamente do piorio, com ameaças de mudanças drásticas, com "cortes" brutais nos orçamentos comunitários, específicos, para a PAC. Depois, durante as "negociações", os vários Estados-Membro e seus governantes atenuam os piores "cenários" um pouco aqui, outro pedaço acolá e, no final – como agora se repete –, todos vêm "cantar" as tais "vitórias" …

PORTUGAL SAI OUTRA VEZ A PERDER ENQUANTO OUTROS PAÍSES ATÉ GANHAM

Embora o Orçamento da União Europeia para a PAC ainda não esteja aprovado, é já sabido que a nossa Agricultura corre sérios riscos de vir a perder pelo menos 700 milhões de Euros comparativamente com o período da PAC entre 2007 e 2013. Acresce que as maiores perdas de verbas públicas (comunitárias e nacionais) vão recair sobre o chamado Pilar do Desenvolvimento Rural.

Portanto, por mais "travões" que os "trílogos" aleguem ter introduzido nas perdas gerais e sectoriais para Portugal, a realidade que vamos enfrentar não é nada animadora e antes pelo contrário. Ou seja, esta "cantoria" em torno das alegadas "vitórias" na Reforma da PAC em curso, é reveladora de falta de seriedade política e institucional por parte de quem a protagoniza.

Coimbra, 26 de Junho de 2013 // O Departamento de Informação da C N A